

Bloqueio dos EUA contra Cuba causa grave impacto no tratamento do câncer infantil



Bloqueio causa

Havana, 21 de fevereiro (RHC) O bloqueio econômico, comercial e financeiro dos Estados Unidos contra Cuba reforçado desde 2019, afeta severamente a aquisição dos suprimentos necessários para o tratamento da principal causa de morte de crianças cubanas entre um e quatro anos de idade.

Em média, a cada ano, cerca de 450 crianças e adolescentes são diagnosticados com essa doença, que também é a segunda principal causa de morte na faixa de cinco a 19 anos de idade, informa o portal Cubadebate.

O último Anuário Estatístico de Saúde, com dados de 2022, indica que nesse período foram detectados 370 novos casos no país (0,5% do número total de casos diagnosticados) e 137 pacientes morreram (0,5% da mortalidade total).

Os anos potenciais de vida perdidos e o grande impacto psicológico, familiar e social foram apontados à mídia pelo Dr. Carlos Alberto Martínez Blanco, chefe da Seção de Controle do Câncer do Ministério da Saúde Pública (Minsap). Ele também observou que o câncer em menores de idade é um problema de saúde e uma prioridade para o Estado e o Governo, e está incorporado ao atual Programa Integral de Controle do Câncer e sua Estratégia Nacional de Implementação.

No entanto, apesar dos esforços, os números revelam os efeitos da política agressiva dos EUA no controle e tratamento dessa doença.

O mais recente relatório sobre os danos causados pelo bloqueio, apresentado por Cuba à Assembleia Geral das Nações Unidas em 2023, detalha que o bloqueio causou perdas no setor da saúde no valor de 239 milhões 803 mil 690 dólares, cifra que supera em quase 80 milhões as perdas reportadas no período anterior à pandemia da COVID-19 (abril de 2019 a março de 2020).

O dano acumulado aos serviços nessa área durante mais de seis décadas de aplicação do bloqueio chega a US\$ 3,625 bilhões 840.594.

Embora a rede de atendimento integral a crianças com câncer em Cuba esteja organizada e mantenha nove centros especializados com a capacidade necessária para oferecer atendimento regionalizado aos pacientes, e o diagnóstico e o tratamento sejam garantidos gratuitamente a todos os pacientes que deles necessitem, a dificuldade de aquisição de tecnologias de ponta se reflete atualmente de forma severa.

"A sobrevivência desses pacientes com tratamento oncoespecífico chegou a atingir números superiores a 80%. No entanto, nas condições econômicas atuais, em que sua aquisição é difícil, agravada por um bloqueio que se intensifica a cada dia, o que obrigou a modificar os protocolos de tratamento, essa taxa de sobrevivência diminuiu a 60%. Esse é o maior custo dessa política para as crianças que tiveram e têm de enfrentar o câncer", enfatizou Martínez Blanco. (Extraído do jornal Granma).

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/347855-bloqueio-dos-eua-contra-cuba-causa-grave-impacto-no-tratamento-do-cancer-infantil>



Radio Habana Cuba